

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário do Comércio (São Paulo)

Class.: 828

Data 11 de Julho de 1980

Pg.: _____

Papa reúne-se com chefes indígenas

O Papa João Paulo II iniciou, ontem à noite, em Manaus, a última etapa de sua visita de 12 dias ao Brasil, devendo regressar hoje a Roma. Antes disso, porém, no convés de um navio de guerra, ele estará à frente de uma tradicional procissão fluvial pelo Rio Negro, em honra de São Pedro. Além das embarcações, calculadas em cerca de quatro a cinco mil de diferentes tamanhos, a procissão deverá ser vista das margens do rio por aproximadamente 300 mil pessoas.

Em encontro mantido ontem à noite com representantes das tribos indígenas do Brasil na Cúria Metropolitana de Manaus, João Paulo II recebeu uma carta feita pelos próprios índios e lida pelo cacique Sataré-Manéh, Lino Pereira Cordeiro, da tribo Miranja, do Município de Tefé. Em sua carta, dizem que é "com o coração transbordando de alegria que os índios da Região do Solimões, Roraima, Rio Negro, Baixo Amazonas e de todos os Estados brasileiros" levavam ao Papa um sorriso através da sua mensagem. Denunciam, também, o massacre, exploração, expulsão de suas terras, violação do Estatuto do Índio, para concluir que acham que devem ser respeitados "porque somos seres humanos, somos também filhos de Deus".

Os índios concluem sua carta com um alerta: "não há somente uma tribo neste país; há centenas que estão desaparecendo; queremos direitos, somos humanos também". Anexada à carta, os índios entregaram uma relação de 15 políticos e autoridades que eles consideram "os maiores inimigos do índio do Bra-

sil", feita com base em noticiário dos jornais.

Os índios se mostraram satisfeitos porque conseguiram o que queriam: não foram recebidos pelo Papa na rua, mas no interior da Cúria Metropolitana e não sofreram o constrangimento de ver seus companheiros do Alto Rio Negro dançarem para o Pontífice, como havia sido programado pela Missão Salesiana, programa que foi suspenso por intermediação dos representantes do CIMI.

Outros dois documentos chegaram às mãos do Papa em Manaus. O primeiro, uma carta dos índios do Sul do Brasil que contem uma denúncia das condições de vida do povo Kaingang, da perda de suas terras, das mortes nos choques com os brancos e da indiferença das autoridades em solucionar seus problemas. O segundo documento, assinado por diversas entidades locais, entre as quais a Associação dos Professores do Amazonas, é contrário ao desenvolvimento do programa de planejamento familiar no Amazonas que está para ser iniciado na região com o apoio do Estado.